

### DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO - NOÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE A ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE PÚBLICA

### DIAGNÓSTICO DE SITUACIÓN - NOCIONES DE ESTUDIANTES DE MEDICINA VETERINARIA SOBRE LA ACTUACIÓN EN EL ÁREA DE SALUD PÚBLICA

### SITUATION DIAGNOSIS – VETERINARY MEDICINE STUDENT’S NOTIONS OVER PUBLIC HEALTH PERFORMANCE AREA

Karina Paes Bürger<sup>\*1</sup>; Angela Cleusa de Fátima Banzatto de Carvalho<sup>1</sup>; Marcela Ogawa Sampaio<sup>1</sup>; Camila Paes Bürger<sup>1</sup>

Recibido el 09 de diciembre de 2008 y aceptado el 05 de mayo de 2009.

#### Resumo

A saúde pública veterinária vincula a agricultura, a saúde animal, a educação, o ambiente e a saúde humana. O profissional formado em Medicina Veterinária deve possuir sólidos fundamentos nos conteúdos pertinentes à Saúde Pública, além da habilidade para trabalhar de forma interdisciplinar para assim, auxiliar as populações humanas a enfrentarem seus principais desafios. O presente trabalho teve como objetivo identificar as noções de estudantes de Medicina Veterinária sobre a atuação deste profissional na área de Saúde Pública. Foram realizadas 140 entrevistas por meio de questionários individuais para estudantes do curso de graduação de Medicina Veterinária da FCAV – UNESP, Campus de Jaboticabal-SP. Para tanto, foram desenvolvidos três tipos de questionários; um para os estudantes do primeiro ano, um para o terceiro ano, quando têm início as disciplinas profissionalizantes e outro para o quinto ano, quando tem início o estágio curricular obrigatório. Os resultados obtidos evidenciaram que 85,7% (42/49) dos alunos do primeiro ano relatam a clínica médica e cirúrgica como área de atuação do médico veterinário, seguida de 55,1% (27/49) da inspeção de produtos de origem animal e citam como áreas que o mesmo pode atuar em saúde pública a indústria de alimentos (61,2%), seguida de órgãos públicos (44,9%) e centro de controle de zoonoses (26,5%). Os alunos do terceiro e quinto anos foram unânimes quando questionados sobre a importância do profissional na saúde pública, relacionando tal fato ao controle de zoonoses, mas desconhecem a lei que inclui o médico veterinário na área da saúde. Dos 140 alunos 88 (62,8%) trabalhariam nesta área, 29,2% (41/140) não e 7,8% (11/140) talvez. Os alunos de Medicina Veterinária, ainda, privilegiam a atuação nas áreas de clínica médica e cirúrgica, em detrimento de outras. Assim, o profissional é formado para atuar de forma curativa e não preventiva, sendo sua formação deficiente em conceitos e legislações da área de saúde pública, além do contato tardio com as disciplinas, que desestimula o interesse e a procura por esta área por parte dos alunos.

#### Palavras-chave

Saúde pública veterinária, estudantes graduação, zoonoses, questionários

<sup>\*</sup>Doutoranda do Programa de Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva) - Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal da FCAV/Unesp/Jaboticabal/SP. E-mail: [karinaburger@hotmail.com.br](mailto:karinaburger@hotmail.com.br)

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Campus Jaboticabal. Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, Zona Rural, CEP 14884-900, Jaboticabal, São Paulo.

## Resumen

La salud pública veterinaria vincula la agricultura, la salud animal, la educación, el ambiente y la salud humana. El profesional graduado en Medicina Veterinaria debe poseer fundamentos sólidos en los contenidos pertenecientes a la Salud Pública, además de la habilidad para trabajar de forma interdisciplinaria para así, auxiliar las poblaciones humanas a enfrentar sus principales desafíos. El presente trabajo tuvo como objetivo identificar las nociones de los estudiantes de Medicina Veterinaria sobre la actuación de este profesional en el área de Salud Pública. Fueron realizadas 140 entrevistas por medio de cuestionarios individuales para estudiantes del curso de pregrado de Medicina Veterinaria de la FCAV- UNESP, Sede de Jaboticabal/SP. Para esto, fueron desarrollados tres tipos de cuestionarios, uno para los estudiantes del primer año, uno para el tercer año, cuando tienen inicio las disciplinas profesionales y otro para el quinto año, cuando inicia la pasantía curricular obligatoria. Los resultados obtenidos evidenciaron que el 85,7% (42/49) de los alumnos del primer año mencionan la clínica médica y quirúrgica como área de actuación del médico veterinario, seguida de 55,1% (27/49) de la inspección de productos de origen animal y citan como áreas en que él mismo puede actuar en salud pública la industria de alimentos (61,2%), seguida de organismos públicos (44,9%) y centro de control de zoonosis (26,5%). Los alumnos del tercer y quinto año fueron unánimes cuando fueron cuestionados sobre la importancia del profesional en la salud pública, relacionando con tal hecho a el control de zoonosis, pero desconocen la ley que incluye el médico veterinario en el área de la salud. De los 140 alumnos 88 (62,8) trabajarían en esta área, 29,2% (41/140) no lo harían y 7,8% (11/140) lo harían posible. Los alumnos de Medicina Veterinaria, todavía dan privilegio a la actuación en las áreas de clínica médica y quirúrgica, en detrimento de otras. Así, el profesional es formado para actuar de forma curativa y no preventiva, siendo su formación deficiente en conceptos y legislaciones del área de salud pública, además del contacto tardío con las disciplinas, que desestimula el interés y la búsqueda por esta áreas por parte de los alumnos.

## Palabras clave

salud pública veterinaria, estudiantes pregrado, zoonosis, cuestionarios.

## Abstract

Veterinarian public health bonds agriculture, animal care, education, the environment and human care. The professional graduated in Veterinary Medicine must have solid basis in contents related to Public Health, besides the aptitude of working in an interdisciplinary way and so, help human populations cope with its main challenges. The present work had as an objective to identify Veterinary Medicine student's notions over the performance of this professional in the Public Health area. One hundred and forty interviews were made using individual questionnaires to Veterinary Medicine undergraduate students from FCAV – UNESP, Jaboticabal Campus-SP. For so, three types of questionnaires were developed, one for freshman students, one for veterans on the third year, when professional disciplines start and another one, for veterans on the fifth year, when the obligatory curricular training start. The results obtained showed that 85.7% (42/49) of freshman students point medicine and surgery as veterinarian's performance area, followed by 55.1% (27/49) for animal products inspection and cite as an area that the veterinarian can work in Public Health with food inspection (61.2%), followed by public departments (44.9%) and zoonosis control centers (26.5%). Veteran students were unanimous when questioned over the professional role in public health, relating this fact to zoonosis control, but unknowing the law which includes the veterinarian in the health area. Eighty eight students out of one hundred and forty (62.8%) would work in this area, 29.2% (41/140) wouldn't and 7.8% (11/140) perhaps. Veterinary Medicine students still privilege medicine and surgery performance areas above others. So, the professional is graduated to act in a therapeutic manner and not preventive, being its shaping deficient in concepts and laws concerning public health area besides the late contact with the subjects, what diminishes the interest and search for this area by the students.

## Key-words

Veterinarian public health, undergraduate students, zoonosis, questionnaires.

## Introdução

Saúde pública é um dos esforços organizados pela sociedade para proteger, promover, e restaurar a saúde das pessoas. É a combinação das ciências, técnicas e atitudes que são dirigidas à manutenção e melhora da saúde de todas as pessoas, através de ações coletivas ou sociais<sup>(4)</sup>.

O termo saúde pública veterinária foi utilizado oficialmente pela primeira vez em 1946, durante um encontro que incumbiu à Organização Mundial de Saúde (OMS) fornecer uma estrutura conceitual e programática para aquelas atividades da saúde pública que envolvem a aplicação do conhecimento em medicina veterinária direcionado para a proteção e promoção da saúde humana. O conceito foi definido formalmente cinco anos depois, sendo que a saúde pública veterinária compreende todos os esforços da comunidade que influenciam e são influenciados pela arte e ciência médico-veterinária, aplicados à prevenção da doença, proteção da vida, e promoção do bem-estar e eficiência do ser humano<sup>(12)</sup>.

Neste sentido, definiu-se o médico veterinário enquanto agente de saúde pública como o profissional capaz de interferir na sociedade, através de seus conhecimentos específicos e de ciências básicas biomédicas, para a prevenção de doenças, proteção da vida e promoção da saúde e bem-estar humanos<sup>(7)</sup>.

A ampliação da atuação do médico veterinário na saúde pública está não apenas em melhorar os canais de comunicação interprofissionais, mas, sobretudo em assegurar uma boa formação aos profissionais da área<sup>(12)</sup>. O Médico Veterinário possui um espectro de atuação profissional em saúde pública muito amplo, inserindo-se em diferentes atividades que podem contemplar a gestão e o planejamento em saúde, econometria, administração técnica de biotérios, e, mais tradicionalmente, a vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, entre outras atividades<sup>(1)</sup>.

A inclusão normativa do médico veterinário na área da saúde, no Brasil, data de 1991. A medicina Veterinária não integrava o leço de profissões da saúde do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e o Ministério da Educação a relacionava apenas à área de ciências agrárias. A inclusão da profissão na área da saúde foi efetivada na Resolução do CNS nº 38 de 04/02/1992. Com base no princípio da atuação multidisciplinar na saúde, a Resolução nº 218 de 06/03/97 enumera os profissionais

da saúde de nível superior (republicada como resolução nº 287 de 08/10/1998 no DOU nº 86 de 07/05/1999). Nas discussões atuais sobre diretrizes curriculares e carga horária mínima para os cursos de graduação, os médicos veterinários participam junto ao grupo das profissões da área da saúde<sup>(7)</sup>.

Realizou-se uma investigação sobre os currículos dos cursos de medicina veterinária pioneiros no país e do curso da Universidade do Estado de Santa Catarina, utilizando a análise de documentos como procedimento de coleta de dados e identificaram três principais campos de atuação dentro da medicina veterinária, relacionados com as atividades práticas realizadas na profissão e que correspondem aos conteúdos curriculares dos cursos: clínica veterinária, medicina veterinária preventiva e saúde pública, e zootecnia e produção animal. E a análise dos dados obtidos indicou que as concepções de natureza social e preventiva recebem pouco destaque dentro dos cursos de medicina veterinária, o que faz com que o estilo de pensamento da medicina veterinária preventiva e saúde pública seja pouco enfatizado em relação aos outros estilos de pensamento presentes na profissão<sup>(10)</sup>.

O currículo dos cursos de Medicina Veterinária no Brasil privilegia, em alto grau, a atuação em clínica médica, em detrimento de outros campos de atuação nesta profissão. Desta forma, o veterinário é essencialmente formado para atuar na doença e não na prevenção. Com isto, o desconhecimento e a falta de compreensão sobre a saúde das populações, em seus aspectos culturais, sociais e econômicos, acabam por gerar um menor grau de comprometimento do profissional com a saúde coletiva<sup>(9)</sup>. Segundo a autora, o profissional pode não interagir de forma adequada com as questões de saúde coletiva, por não ter tido espaço suficiente para desenvolver esta concepção durante o curso.

Na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), demonstraram que a formação profissional do médico veterinário é deficiente na aplicação do conhecimento das áreas da Medicina Preventiva e de Saúde Pública, onde a carga horária destes conteúdos é inferior à metade da média dos outros cursos do Brasil. Este fato, juntamente com o contato tardio com a disciplina, desestimula o interesse e a procura por esta área por parte dos alunos<sup>(10)</sup>.

Outro problema relacionado às disciplinas é que não existe uma comunicação e associação efetivas entre disciplinas correlatas, como estatística, ecologia,

zoologia, epidemiologia, doenças infecciosas e parasitárias, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, metodologia científica e extensão rural. Além de ser comum a repetição de determinados conteúdos programáticos entre as disciplinas. Os alunos estudam as mesmas doenças, com uma abordagem tradicional da doença em si, em diferentes disciplinas como microbiologia, doenças infecciosas e parasitárias e novamente as referidas doenças são vistas no conteúdo programático de higiene veterinária e saúde pública no tópico de zoonoses<sup>(6)</sup>.

Dezenas de parasitas, doenças, conceitos, fórmulas e leis são ensinados aos alunos de graduação, frequentemente sem que estes conteúdos sejam relacionados às aplicações profissionais do mundo real e contemporâneo, privilegiando-se o ensino de conteúdos à problematização, ao desenvolvimento de uma visão crítica e lógica, à formação de um ser dotado de humanidade e capacidade de transformar para melhor o meio ao seu redor. É quase evidente a preferência de alguns universitários pelos conteúdos exclusivamente técnicos, em contraposição às questões sociais, políticas e filosóficas<sup>(6)</sup>.

Ainda no mesmo trabalho, relatou-se a experiência do ensino de saúde pública na UFRPE que sofreu modificações a partir do início das atividades conjuntas com os setores governamentais de saúde pública, enfatizando o desenvolvimento de ações junto ao Centro de Vigilância Ambiental da prefeitura de Recife. Os alunos da disciplina de saúde pública visitam o referido centro, recebem orientação dos responsáveis pelos diferentes programas conduzidos pela instituição. Estes apresentam os fundamentos das atividades, confrontando-os com a realidade local. Assim, os alunos têm oportunidade de manter contato com o serviço e com o pessoal que faz os serviços de saúde pública. O aprendizado torna-se bem mais efetivo quando transmitido por profissionais que vivenciam os problemas no seu dia a dia, e complementam os temas teóricos ministrados em sala de aula, onde são discutidos aspectos técnicos, sociais, políticos e institucionais<sup>(6)</sup>.

A implantação e implementação das recentes diretrizes curriculares para os cursos de Medicina Veterinária<sup>(2)</sup>, busque estabelecer a identidade da medicina veterinária preventiva e saúde pública e que sejam traçados os objetivos do ensino desse estilo de pensamento. Frente ao ritmo de crescimento dos conhecimentos da área, torna-se importante ainda que sejam oferecidas aos estudantes oportunidades que contemplem o desenvolvimento da

capacidade de pensar, elaborar juízos e de articulação com os conteúdos dos demais estilos<sup>(10)</sup>.

E propõem ainda um plano de ensino para a medicina veterinária preventiva e saúde pública deve proporcionar aos estudantes a aquisição de conhecimentos e prepará-los por meio de experiências de aprendizado para solucionarem os problemas de comunidades. A elaboração do saber aliada à pesquisa e à extensão universitária permeariam a construção curricular da área de medicina veterinária e saúde pública<sup>(10)</sup>.

Salienta-se, ainda, que as competências são avaliadas sob um novo conceito, o das características pessoais e não apenas conhecimentos formais. O ponto básico para o sucesso de qualquer profissional baseia-se em princípios morais, ou seja, seres humanos que tenham moral e atuem com ética. Assim, o curso de graduação de Medicina Veterinária deve ter um papel de educadora e não apenas formar profissionais. Deve formar cidadãos, com capacidade de análise de situações e busca de soluções. O professor deve sair do ambiente da universidade para trazer aos alunos a realidade do mercado de trabalho<sup>(3)</sup>. Estes são fatores que devem ser considerados para aprimorar o currículo da medicina veterinária, visto que muitas vezes o profissional é lançado ao mercado de trabalho sem estar preparado para os desafios que deverá enfrentar na profissão<sup>(7)</sup>. O profissional formado em Medicina Veterinária que possuir sólidos fundamentos nos conteúdos pertinentes à Medicina Preventiva e Saúde Pública, além da habilidade para trabalhar de forma interdisciplinar estará preparado para auxiliar as populações humanas a enfrentarem seus principais desafios<sup>(11)</sup>.

Desta forma o presente trabalho objetivou identificar as noções de estudantes de Medicina Veterinária sobre a atuação deste profissional na área de Saúde Pública.

## Material e método

A coleta de dados foi realizada através de pesquisa de campo, utilizando-se 140 entrevistas por meio de questionários individuais a estudantes de graduação do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Unesp, Campus de Jaboticabal-SP, no período de abril a maio de 2007.

Paratanto, foram desenvolvidos três tipos de questionários; um para os estudantes do primeiro ano, ingressantes no curso, um para o terceiro ano, quando têm início as

disciplinas profissionalizantes e outro para o quinto ano, quando tem início o estágio curricular obrigatório. O objetivo das entrevistas com os alunos do primeiro ano foi captar/descobrir as primeiras intenções que estes alunos têm de um curso de graduação de Medicina Veterinária, especialmente relacionadas com as atividades da área da Saúde Pública Veterinária. Com os alunos do terceiro ano foi observar a assimilação de conceitos da referida área, além das perspectivas dos mesmos sobre a profissão e principalmente as intenções destes no desenvolvimento de atividades na área de Saúde Pública Veterinária. Já com os formandos foi observar o conhecimento de conceitos da área, área de desenvolvimento do estágio curricular obrigatório e intenções sobre a área de atuação após o término do curso.

Todos os participantes foram consultados e esclarecidos sobre o objetivo da pesquisa e uma vez demonstrando interesse na participação, o questionário foi aplicado sem a identificação do nome do profissional e com tempo suficiente para que pudesse responder as questões formuladas.

## Resultados

Os resultados obtidos evidenciaram que 85,7% (42/49) dos alunos do primeiro ano relatam a clínica médica e cirúrgica como área de atuação do médico veterinário, seguida de 55,1% (27/49) da inspeção de produtos de origem animal, 28,5% (14/49) do centro de controle de zoonoses e 26,5% (13/49) da indústria farmacêutica.

Os alunos do primeiro ano ainda citam como áreas que o mesmo pode atuar em saúde pública a indústria de alimentos (61,2%), seguida de órgãos públicos (44,9%) e centro de controle de zoonoses (26,5%). A atividade desenvolvida na área de inspeção de produtos de origem animal foi a área mais relatada por ser atualmente uma área de atuação em expansão dentro da profissão devido ao interesse do mercado externo na carne brasileira, evidenciando assim, a importância da profissão na economia do país.

Os alunos do terceiro e quinto anos foram unânimes quando questionados sobre a importância do profissional na saúde pública, relacionando tal fato ao controle de zoonoses. Os alunos relacionam a área ao serviço público e principalmente à atividades nas unidades de controle de zoonoses nos municípios.

Estes graduandos do curso de Medicina Veterinária têm conhecimento da importância do profissional na área da

saúde pública, mas desconhecem a lei que inclui o médico veterinário na área da saúde. Assim, a formação destes torna-se deficiente em conceitos e legislações, em geral, não apenas da área de saúde pública.

Quando estes alunos foram questionados sobre o enfoque da matriz curricular sobre o tema, 35,1% (32/91) estão satisfeitos, 42,8% (39/91) insatisfeitos e 21,9% (20/91) relataram que poderia ser melhorada. A maioria dos alunos relata que vários temas são repetidos diversas vezes em diferentes disciplinas, microbiologia, doenças infecciosas e parasitárias e zoonoses, levando os mesmos ao desinteresse.

Relatam, ainda, que muitas disciplinas da área mencionada foram ministradas por pós-graduandos do departamento responsável por estas disciplinas e que estes não possuem experiência prática na área, sendo praticamente impossível demonstrar clareza nas explicações. Aliado ao fato da maioria das disciplinas desta área serem ministradas nos últimos semestres do curso, não havendo tempo suficiente para a familiarização com a área e desenvolvimento de estágios.

Dos 140 alunos 88 (62,8%) trabalhariam nesta área, 29,2% (41/140) não e 7,8% (11/140) talvez. A maioria dos alunos que responderam que trabalhariam na área, direcionaram a resposta para a área de inspeção de produtos animais, mais uma vez impulsionados pela importância da exportação de carnes na economia do país. Alguns, apesar de terem respondido positivamente, relataram que a área não é a de maior interesse.

## Discussão

A área de Saúde Pública Veterinária não atrai a atenção dos alunos desde o ingresso no curso de Medicina Veterinária, já o interesse pelas áreas da clínica e cirurgia demonstra o aspecto curativo de atuação do futuro profissional. Tal fato demonstra a falta de conhecimento da população, em geral, sobre as atividades desenvolvidas por este profissional na área de Saúde Pública Veterinária.

A atividade desenvolvida na área de inspeção de produtos de origem animal foi a área mais relatada por ser atualmente uma área de atuação em expansão dentro da profissão devido ao interesse do mercado externo na carne brasileira, evidenciando assim, a importância da profissão na economia do país. A abertura de capital e os novos padrões corporativos são algumas

das características que fazem da inspeção uma ótima oportunidade de trabalho para o profissional da área<sup>(8)</sup>.

Da mesma forma, na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em trabalho semelhante, observou que os alunos quando questionados sobre as atividades desempenhadas pelo médico veterinário dentro da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública mencionaram as atividades de medicina veterinária preventiva, zoonoses, inspeção de produtos de origem animal, trabalhos de vigilância sanitária e educação em saúde. E que ações relacionadas à epidemiologia, saneamento do meio, planejamento e administração em saúde não foram citados, assim como no presente trabalho, nenhum aluno comentou sobre estas ações<sup>(9)</sup>.

A epidemiologia moderna é uma área muito vasta e a epidemiologia veterinária não é exceção, porém, esta não é uma das prioridades das escolas veterinárias no Brasil. As expressões medicina veterinária preventiva ou saúde pública ainda são utilizadas como sinônimos<sup>(4)</sup>.

Na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em trabalho semelhante, observou que os alunos também, foram unânimes em enfatizar a importância do trabalho no médico veterinário em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, e que as tarefas executadas em relação às zoonoses e à educação em saúde, ressaltando o valor deste profissional para a sociedade e o relacionamento com outras atividades da medicina veterinária na prevenção de doenças<sup>(9)</sup>.

Estes graduandos do curso de Medicina Veterinária têm conhecimento da importância do profissional na área da saúde pública, mas desconhecem a lei que inclui o médico veterinário na área da saúde. Assim, a formação destes torna-se deficiente em conceitos e legislações, em geral, não apenas da área de saúde pública.

Com relação ao da enfoque da matriz curricular sobre o tema, a maioria dos alunos relata que vários temas são repetidos diversas vezes em diferentes disciplinas, microbiologia, doenças infecciosas e parasitárias e zoonoses, levando os mesmos ao desinteresse. Observa-se que não fora estimulado uma visão interdisciplinar, a articulação de um assunto em outras disciplinas, evitando assim o sobreposição entre elas e conseqüentemente o desinteresse dos alunos. A abordagem de diferentes temas de maneiras integradas

deve ser feita pelos professores das diferentes áreas envolvidas.

A instrução universitária deve ser utilizada com o intuito de formar uma base técnica que poderá ser utilizada com criatividade na busca por soluções. A interligação entre as matérias presentes na matriz curricular e a importância de cada uma no mercado de trabalho visando o sucesso profissional do aluno deve ser destacada no decorrer do curso<sup>(3)</sup>.

Em geral, os cursos de graduação de Medicina Veterinária oferecem em suas matrizes curriculares os conteúdos das disciplinas de Higiene e Inspeção Sanitária e de Tecnologia dos Produtos de Origem Animal, mas o importante, porém, é que o corpo docente destas instituições de ensino superior (IESs) mostre aos alunos e futuros profissionais a importância dessa área como futura fronteira de mercado, pois esta é muito extensa e competitiva e alguns setores são francamente multiprofissionais, o que significa que o médico veterinário deve concorrer com outros profissionais e mostrar o seu valor e a sua competência na área<sup>(8)</sup>.

A maioria dos alunos que responderam que trabalhariam na área, direcionaram a resposta para a área de inspeção de produtos animais, mais uma vez impulsionados pela importância da exportação de carnes na economia do país. Alguns, apesar de terem respondido positivamente, relataram que a área não é a de maior interesse.

Estes dados mais uma vez demonstram a necessidade de maiores e melhores informações para a população em geral e no meio acadêmico sobre as atividades desenvolvidas pelo médico veterinário na área de saúde pública veterinária. E que somente através destes esclarecimentos este profissional terá a sua adequada valorização.

## Conclusão

Os alunos de Medicina Veterinária, ainda, privilegiam a atuação nas áreas de clínica médica e cirúrgica, em detrimento de outras. Assim, o profissional é formado para atuar de forma curativa e não preventiva, sendo sua formação deficiente em conceitos e legislações da área de saúde pública, além do contato tardio com as disciplinas, que desestimula o interesse e a procura por esta área por parte dos alunos.

## Agradecimentos

À Fundação de apoio a pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo auxílio financeiro do projeto (processo nº 08/58930-5), pela bolsa de doutorado concedida (processo nº 08/51515-2) e todos os profissionais envolvidos no mesmo.

## REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA. 2007. Ofício nº 62/07.
2. BRASIL. 2003. Resolução n1/03 – Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Diário Oficial da União. Brasília, n. 37, p. 15-16, 20 de fevereiro de 2003.
3. CARRIJO, L. H. D. 2007. O médico veterinário que a sociedade demanda. Revista CFMV – Brasília/DF, XIII(41):80-81.
4. GONÇALVES, V. S. P. 2007. Epidemiologia: sempre uma área para debate. Revista CFMV – Brasília/DF, XIII(41):5-8.
5. LAST, J. M. 1983. A dictionary of epidemiology. New York: Oxford University Press.
6. LIMA JR, A. D. 2001. O ensino de saúde pública em medicina veterinária – Sugestões para um debate profissional do Médico Veterinário que irá atuar nos serviços de saúde coletiva. Revista CFMV, Brasília/DF, VII(22):59-60.
7. MEDITSCH, R. G. M. 2006. O medico veterinário na construção da saúde pública: um estudo sobre o papel do profissional da clínica de pequenos animais em Florianópolis, Santa Catarina. Revista CFMV, Brasília/DF, XII(38)45-57.
8. PANETTA, J. C. 2008. Inspeção: um mundo de possibilidades. Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo, XV(36):6-7.
9. PFUETZENREITER, M. R. 2003. O ensino da medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública nos cursos de Medicina Veterinária. Florianópolis, 2003. Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.
10. PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A. 2004. Teaching of health and the curricula of schools of veterinary medicine: a case study. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, 8(15):349-360.
11. PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F. D. 2004. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. Ciência Rural, Santa Maria, 34(5):1661-1668.
12. WORLD HEALTH ORGANIZATION. 1975. The veterinary contribution to public health practice. Report of a Joint FAO/WHO. Expert Committee. Technical Report Series, 573.